

Por que sua escola deve investir em tecnologia?



Marcos Abellón
Diretor-geral da W5
Solutions

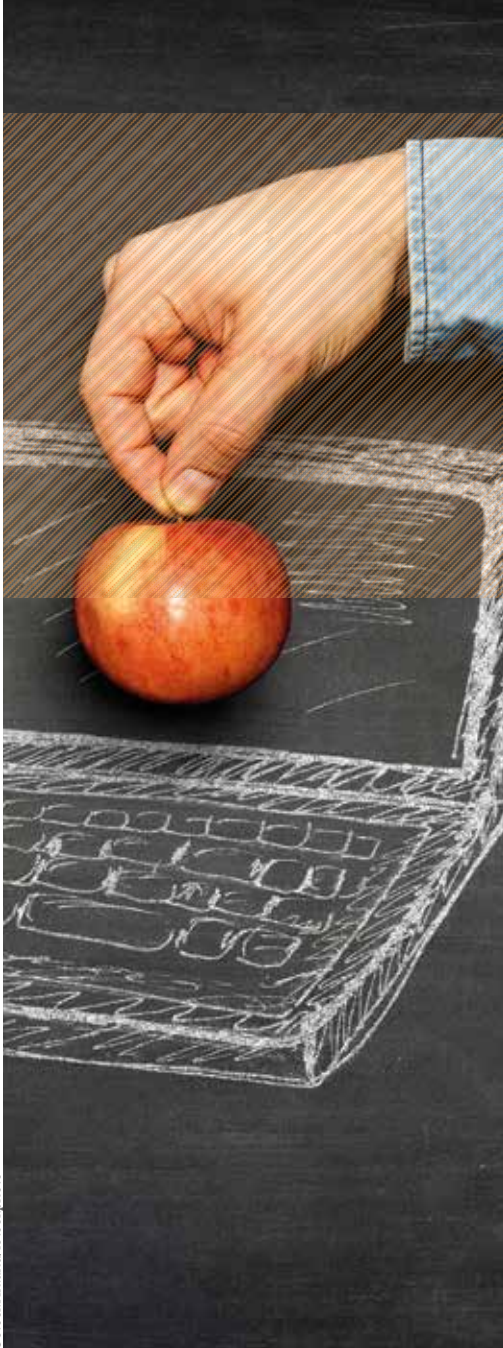
Nunca se falou tanto em inovações no contexto pedagógico. O surgimento de novos recursos tecnológicos e formatos de pedagogia aponta diversos tipos de mudanças em curso, que levam as escolas para muito além das suas bibliotecas, salas de aula, professores e alunos. As rápidas e necessárias transformações nos colégios e instituições de ensino colocam os gestores do mercado de educação em uma corrida constante para se adaptarem aos novos tempos.

É natural que alunos, pais e professores pressionem as escolas a adotar soluções digitais. De acordo com a pesquisa da Penn Schoen Berland, para 77% dos brasileiros, as escolas e professores devem se apoiar mais na tecnologia para melhorar o sistema educacional. Os donos de instituições já entenderam que investimento em tecnologia é um diferencial de vendas e um bom negócio para aumento de matrículas. O motivo é um pouco óbvio: os pais preferem que seus filhos



estudem em escolas atualizadas, as quais o filho tenha prazer em frequentar e que ofereçam diversos recursos e serviços diferenciados.

Porém, muitos gestores ainda não sabem como trazer essas novidades para as salas de aula. A capacidade de inovar representa um dos principais ativos das organizações hoje, mas o que vemos, na maioria das vezes, são salas lotadas, com carteiras enfileiradas, foco em conteúdos previamente estabelecidos e ensino massificado. Seria ótimo se o objetivo fosse formar funcionários para linhas de pro-



©StockFinland/Stockphoto

dução, como na época da Revolução Industrial. Modelo muito antiquado para quem quer sobreviver no novo contexto.

Muito se engana quem pensa que esse cenário só pode ser mudado pelos gestores que têm muito dinheiro para investir em tecnologias de ponta. Muitas vezes, o conceito de inovação tem sido confundido com tecnologia. De fato, as ferramentas tecnológicas de aprendizagem são meios de inovação, mas nem toda inovação precisa, necessariamente, de recursos tecnológicos requintados e de alto custo.

Um primeiro passo, simples e essencial, é escutar estudantes, educadores e pais. Os gestores precisam estabelecer diálogos, através de reuniões ou até mesmo de conversas informais, para discutir sobre a adoção de tecnologia na escola. Entender e alinhar essa ideia com todos os envolvidos é um fator importante para o desenvolvimento de novas práticas e modelos pedagógicos.

Além disso, estabelecer parcerias com empresas para estruturar programas de formação de professores é uma ótima ideia. Afinal, não basta adquirir novas tecnologias. É preciso preparar os educadores para utilizá-las como ferramentas pedagógicas ou o investimento se torna um desperdício.

E, dessa forma, é possível criar e estabelecer novas ideias que gerarão resultados. Ter bons recursos é ótimo, mas, sem uma organização e planejamento correto com alunos, pais e professores, os objetivos não serão alcançados.

Com tecnologia aplicada, bons projetos e profissionais preparados, o ensino se torna mais atraente, a cultura de aprendizado é intensificada, e a marca da escola fica fortalecida. Projetos de colégios que têm a inovação como princípio acabam se tornando conhecidos na sociedade. Isso os coloca como referência no ensino, e a conquista e o desempenho dos alunos são apenas consequência do trabalho. ■

www.q2l.com.br